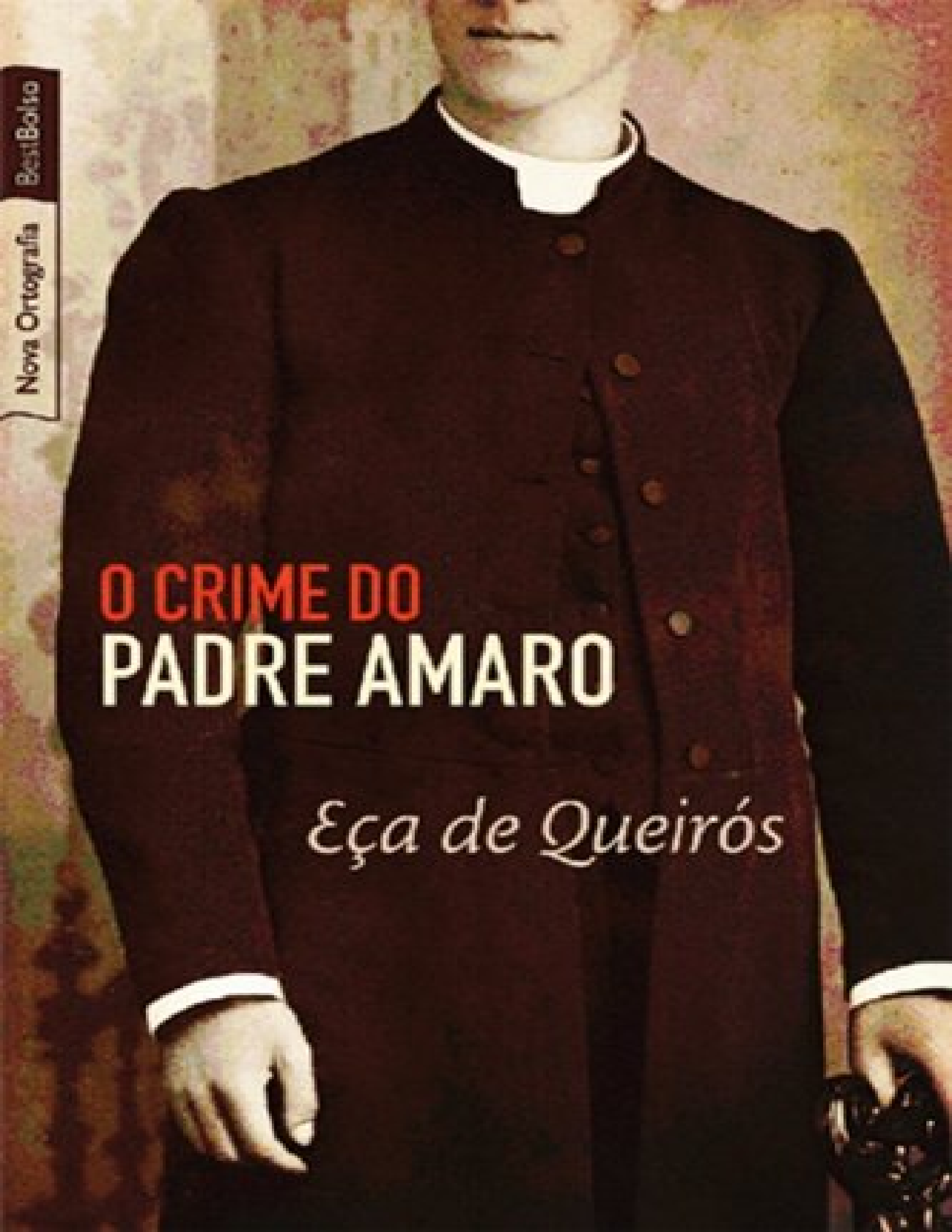
Nova Ortografia
BestBolso
O CRIME DO
PADRE AMARO
Eça de Queirós

Resumo de O Crime do Padre Amaro

“Por ironia. num livro em que a maior parte dos personagens ou é beata ou é padre (todos assombrados de perto por um Deus irado e onisciente). a existência nunca foi tão mundana.

tão paradoxalmente avessa à espiritualidade.” Trecho do prefácio de Monica Figueiredo Grande marco do Realismo em Portugal. publicado originalmente em 1875. O crime do padre Amaro é a obra mais polêmica de Eça de Queirós.

O autor adota um ponto de vista desapaixonado para narrar a história da infeliz Amélia. seduzida pelo inescrupuloso Amaro. que entra para o convento graças à imposição de uma nobre beata.

Sem vocação alguma. o padre aceita o seu destino passivamente. mostrando absoluto desinteresse pela profissão que abraça sem entusiasmo. e termina pecando contra a castidade. traindo os votos proferidos na sua ordenação.

Amélia. educada em um ambiente fervorosamente católico. acostuma-se a viver em um meio hipócrita. Sua atração pelo padre. pura paixão carnal que a desorienta e destrói. nasce da falta de referências morais e do desconhecimento completo do que seja o amor.

Os burgueses. os aristocratas. os políticos. os sacerdotes são os vários componentes de um sistema social decadente e perverso. Os seres humanos não são indivíduos propriamente. mas temperamentos dominados pelo instinto e pelo meio social.

que lhes determinam o modo de agir. Com irreverência e sarcasmo. Eça de Queirós tenta resgatar os valores que uma sociedade em declínio havia perdido. Esta edição de bolso inclui prefácio de Monica Figueiredo.

Acesse aqui a versão completa deste livro